

CONTO

Professora: Cláudia Veloso

Aula de Literatura

- ➔ Narrativa curta
- ➔ Único conflito
- ➔ Poucos personagens
- ➔ Tempo e espaço reduzidos
- ➔ Apenas um clímax



Conto: características

Texto narrativo

São exploradas situações cotidianas e triviais das quais surgem dificuldades ou tensões, provocando reflexões nas personagens.

Pode estar em 1ª ou 3ª pessoa; o narrador pode participar dos fatos (visão subjetiva) ou apenas relatá-los (forma objetiva).

Temas de caráter universal, como solidão, amor, esperança, solidariedade, inveja, medo.

Conflito principal envolve um ou dois protagonistas; a resolução leva o leitor a uma reflexão sobre o tema explorado.

Espaço físico e tempo cronológico baseados em lembranças, imaginação ou reflexões de uma personagem.



**DISCURSO DIRETO,
DISCURSO INDIRETO
E INDIRETO LIVRE**

Ela disse "Ai!"

**Ela disse
que doeu.**

Ela sentiu dor.

Como distinguir discurso direto, indireto e indireto livre

Discurso direto

É aquele em que o narrador reproduz as palavras de outra pessoa ou personagem, separando-as das suas, utilizando para isso dois pontos, aspas ou travessão de diálogo, marcas que ajudam a identificar quem está falando.

Ex: Acusado de corrupção, o deputado finalizou seu discurso de defesa brandindo os braços, em tom novelesco:

– *“Não cometi crime algum! Deus é testemunha! A justiça prevalecerá!”*.

Discurso direto

As personagens falam diretamente umas com as outras, em diálogo. Cada fala constitui um parágrafo, introduzido por um travessão.



Discurso indireto

O narrador diz, ele próprio, o que a outra pessoa ou personagem disse.

Ex.: *Ao finalizar sua defesa o deputado acusado reafirmou não ter cometido crime algum e se disse convicto de que a justiça o absolverá e que Deus o testemunhou, sem perceber que colocara Deus em posição subalterna e acessória.*

-Ela disse que doeu



 Beduka

Discurso indireto livre

O narrador, mais do que dizer, ele próprio, o que outra pessoa ou personagem disse, assume o o lugar da outra pessoa em seus sentimentos, desejos, receios, pensamentos, enquanto coloca sua própria narrativa. Em outras palavras, é uma mistura dos discursos direto e indireto.

Ex.: *Após encerrar sua defesa, o deputado sorria largamente, pensando estar livre das acusações contra ele, chegou mesmo a achar que podia comemorar.*

DISCURSO INDIRETO LIVRE



Outras formas em que aparecem os discursos

Há várias outras formas de um discurso dito de forma direta ser feito de outra forma considerada indireta. Essas formas são identificáveis pelo uso dos tempos verbais, pronomes, adjetivos, advérbios, sinais de pontuação. Note que os verbos podem ganhar diferentes flexões ao passar de um tipo de discurso para outro. Veja exemplos:

Discurso direto	Discurso indireto
Eu não fumo	Ele disse que não fumava
Eu perdi o ônibus	Ele disse que perdera o ônibus; disse que havia perdido o ônibus
Caso (tu) viajes	Caso (ele) viajasse
Fiquem calados (você)!	Que (eles) ficassem calados
Vou comer isso esta noite.	Ela disse que comeria aquilo naquela noite

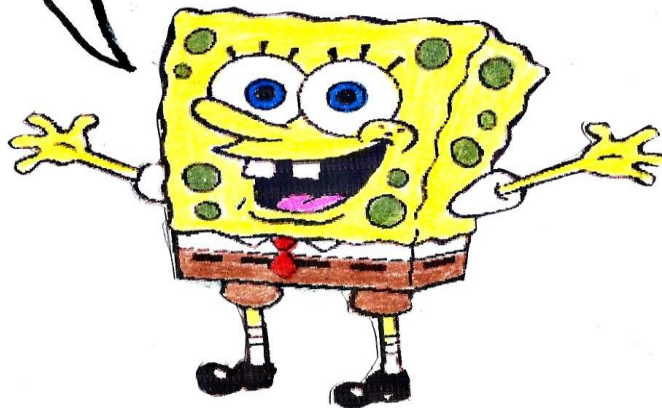
TIPOS DE DISCURSO

Lembrando

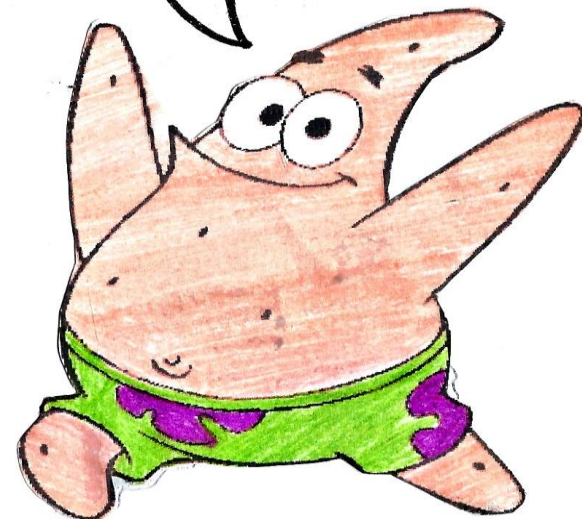
No discurso indireto livre:
↳ há a mistura das vozes do narrador e do personagem.
↳ O texto é escrito em 3ª pessoa.



No discurso direto:
↳ O personagem tem a voz.
↳ Não há interferência do narrador.
↳ São usados: travessões, aspas, dois pontos e exclamações.



No discurso indireto:
↳ O personagem NÃO tem voz.
↳ O narrador conta, relata.



T. Casa – Livro Redação – Páginas 52 a 56